



abca

Associação Brasileira
de Críticos de Arte

Guia de Referência do Prêmio ABCA

Princípios,
fundamentos e
procedimentos

Gestão 2025-2027

sumário

- ▶ Introdução 4
- ▶ Etapas do prêmio em 2026..... 8
- ▶ Grupo de Trabalho Jornada 2025 12
- ▶ Princípios orientadores da deliberação para as listas tríplices
2025-2027 18
- ▶ História do Prêmio 24
- ▶ Categorias 26
- ▶ Cronograma 29

Introdução

Este documento nasceu do compromisso da atual gestão da Associação Brasileira de Críticos de Arte (2025-2027) com o fortalecimento contínuo do Prêmio ABCA por meio da ampliação da transparência, da participação e da reflexão institucional sobre seus procedimentos.

Como desdobramento desse compromisso, e diante da complexidade inerente ao processo de premiação, esta gestão convocou, durante a Jornada ABCA de 2025, um Grupo de Trabalho dedicado à análise e discussão dos procedimentos do prêmio.

O objetivo foi tornar mais explícitos os princípios que orientam as decisões institucionais nas diferentes etapas do prêmio.

As discussões realizadas evidenciaram um entendimento comum entre os participantes: o Prêmio ABCA não pode ser regido por um regulamento fixo e imutável. Desde sua criação, o prêmio vem se transformando historicamente, incorporando novas categorias, respondendo a mudanças do campo artístico e ajustando seus procedimentos às demandas de cada contexto e gestão.

Preservar essa capacidade de transformação foi compreendido como condição de sua vitalidade institucional. Portanto, este documento não pretende estabelecer diretrizes definitivas ou normativas fechadas. Seu objetivo é registrar princípios, aprendizagens e procedimentos que possam orientar as práticas presentes e futuras, reconhecendo o caráter processual, histórico e auto avaliativo da instituição. Trata-se de um instrumento de orientação e reflexão, aberto a revisões e aperfeiçoamentos contínuos.

É importante salientar que qualquer processo de reconhecimento institucional envolve necessariamente interpretação, mediação e responsabilidade deliberativa.

Em um circuito artístico amplo, dinâmico e estruturalmente desigual como o brasileiro, nenhum processo de premiação é capaz de abarcar a totalidade das produções, trajetórias e contribuições relevantes. Permanecerão, inevitavelmente, ausências e insuficiências.

A existência dessas lacunas não decorre exclusivamente de falhas contingentes do processo, mas da própria impossibilidade de totalização de um campo em constante expansão. O compromisso institucional, portanto, não é com a eliminação dessas limitações — o que seria inalcançável —, mas com a construção de procedimentos reflexivos, justificados e publicamente responsáveis.

Outro aspecto inerente ao prêmio diz respeito ao seu sentido público. O reconhecimento concedido não apenas identifica trajetórias e realizações, mas expressa valores institucionais e interpretações situadas sobre o passado, o presente e o futuro das artes visuais.

Toda premiação cultural envolve, portanto, uma dimensão crítica e histórica, na qual se articulam leitura de contexto, posicionamento institucional e responsabilidade pública.

Isto tem sido feito por meio de um processo que envolve primeiramente a escuta de todo o coletivo da ABCA e, posteriormente, a tomada de decisões por parte da Diretoria para a criação das listas tríplexes, que serão encaminhadas para a votação final, cujo resultado é apurado considerando-se a maioria simples dos votos em cada categoria.

A condução de um processo de reconhecimento institucional como o Prêmio ABCA implica, inevitavelmente, o exercício de posicionamento e responsabilidade pública. Supor a inexistência dessa dimensão seria desconsiderar a própria natureza histórica, política e crítica do campo artístico.

A arte constitui-se como construção cultural situada, atravessada por valores, disputas simbólicas e contextos sociais.

Nesse sentido, a atual gestão da ABCA assume de forma explícita seu compromisso com a ampliação das condições de reconhecimento, com a inclusão de práticas não hegemônicas, com a valorização de trajetórias historicamente marginalizadas e com o enfrentamento de dinâmicas de exclusão que atravessam o sistema das artes.

Trata-se de afirmar que o exercício deliberativo não é neutro nem abstrato, mas orientado por princípios públicos de responsabilidade, pluralidade e justiça simbólica, em consonância com a função institucional e crítica que marca a fundação da ABCA.

Nas seções seguintes, explicitam-se as etapas do processo e os fundamentos que orientam sua condução, evidenciando porque um prêmio desta natureza não pode ser reduzido a critérios estritamente matemáticos ou automatizados, mas requer mediação institucional, interpretação crítica e responsabilidade deliberativa.



<https://abca.art.br/premio-abca/>

Etapas do prêmio em 2026

- ▶ Primeira etapa: criação de uma lista por parte de cada regional, contendo sugestões para cada uma das categorias (com a organização dos presidentes das regionais). As listas das regionais serão compartilhadas com todos os associados como forma de subsidiar decisões individuais.
- ▶ Segunda etapa: preenchimento de formulário on-line, no qual cada associado poderá fornecer suas próprias sugestões, de forma individual e anônima.
- ▶ Terceira etapa: reunião da Diretoria para análise das sugestões enviadas pelos associados, e criação das listas tríplexes com base nestas sugestões.
- ▶ Quarta etapa: votação final, online, individual e anônima (homologação pela Diretoria)
- ▶ Quinta etapa: cerimônia de premiação

ATENÇÃO!!!

As indicações do Prêmio ABCA 2026 devem ser relativas ao ano de 2025. Podem também ser relativas a algo que ocorreu em 2024, mas que chegou até 2025, como é comum acontecer no caso do calendário das exposições.

ATENÇÃO! Associados/as inadimplentes em relação à anuidade de 2025 estão impedidos de votar (caso ocorra a votação, esta será anulada na consolidação dos resultados).

DICA IMPORTANTE

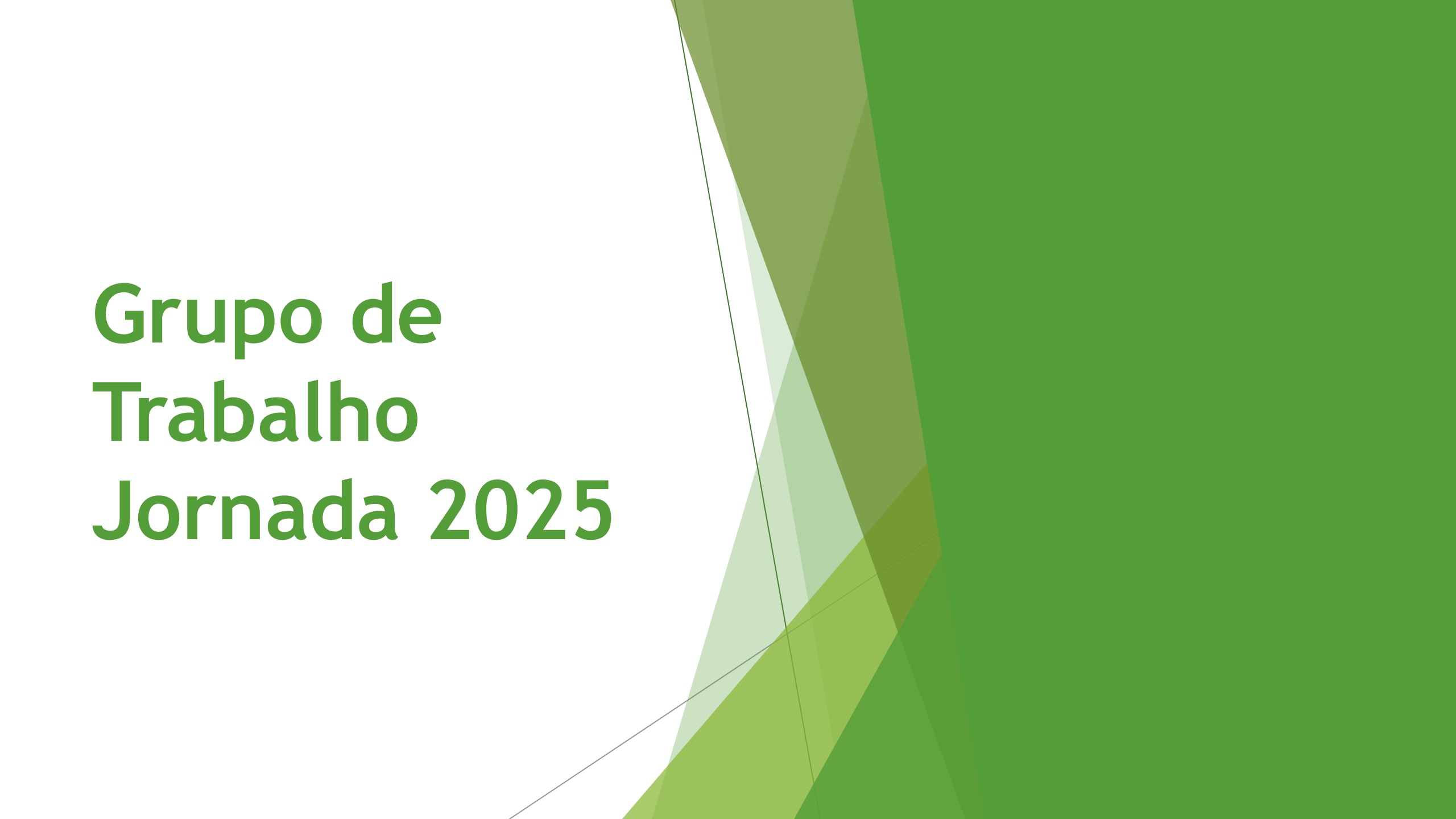
Antes de decidir por suas indicações, consulte o livro **PRÊMIOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS DE ARTE: Um arquivo em aberto**

Organizado pelas associadas Sandra Makowiecky e Viviane Baschiroto, o livro apresenta os nomes mais premiados pela ABCA, as instituições que se destacaram nas edições do Prêmio, a listagem dos premiados de 1978 a 2019, e, por fim, os prêmios ABCA concedidos, organizados por décadas.

Além de importante referência historiográfica, se trata de uma fonte de consulta fundamental para que se possa ponderar sobre as indicações para que estas não sejam repetidas.

►Confira: <https://abca.art.br/premios-da-associacao-brasileira-de-criticos-de-arte-um-arquivo-em-aberto/>

Grupo de Trabalho Jornada 2025

The background features a solid green field on the right side. On the left, there are several overlapping, semi-transparent geometric shapes in various shades of green and olive, creating a dynamic, layered effect. These shapes include triangles and polygons that intersect to form a complex, abstract pattern.

Sobre a Primeira Etapa (lista das regionais)

O GT reconheceu a importância de institucionalizar e ampliar o processo de elaboração das listas regionais. Essas listas constituem um mecanismo estruturado de escuta e articulação territorial, coordenado pelas presidências regionais, com o objetivo de ampliar o horizonte de observação do prêmio.

A ideia da lista de sugestões surgiu, em 2023, com a Comissão da Pluralidade, que na ocasião criou uma lista com sugestões baseadas na metodologia de ações afirmativas, a partir de recortes étnico-raciais, de gênero e geopolíticos. No ano passado, a regional Sul tomou a iniciativa de criar uma lista própria, com apoio de membros do sudeste, o que incentivou a regional norte-nordeste a também elaborar uma lista (não houve tempo hábil para as regionais centro-oeste e sudeste se organizarem e criarem suas listas). Estas duas listas foram compartilhadas com todos os membros da ABCA, antes da etapa de recolhimento das sugestões individuais.

Assim, a atual gestão acolheu a confecção destas listas gerais como primeira etapa oficial do processo do prêmio. Cada regional será convocada por sua presidência para uma reunião online, na qual poderá ser organizada uma lista com sugestões de indicações para cada categoria, que será depois compartilhada com todos os/as associados/as. Seria interessante que houvesse apenas uma sugestão para cada categoria, mas caso não haja um consenso entre o coletivo podem ser enviadas duas ou mais. A exceção a este parâmetro é a categoria Destaques Regionais, pois cada regional deverá enviar apenas as sugestões relativas a sua região, compondo ao menos três sugestões (lembrando que na votação final, todas as pessoas podem votar em todas as regiões, independentemente de qual regional façam parte).

A função da lista não é restringir indicações a determinados territórios, mas enriquecer o repertório coletivo de referências e tornar visíveis produções, pesquisas, exposições e trajetórias que frequentemente permanecem fora dos circuitos de maior visibilidade midiática e institucional.

Ao promover a circulação de informações entre regiões, as listas contribuem para a ampliação do campo perceptivo da associação e para o reconhecimento de práticas que escapam a dinâmicas concentradoras de visibilidade.

Nesse sentido, as listas regionais operam como instrumento de pluralização do olhar institucional, fortalecendo o compromisso da associação com a diversidade territorial, a circulação de conhecimento e a identificação de práticas relevantes para além dos centros historicamente hegemônicos. Trata-se de um exercício de responsabilidade coletiva com a amplitude do campo artístico brasileiro e com a função pública de uma associação de alcance nacional.

ATENÇÃO! A elaboração das listas regionais não implica a obrigatoriedade de indicação de nomes vinculados ao território de cada região. Diversas categorias do prêmio referem-se a trajetórias, pesquisas, publicações ou contribuições cuja relevância ultrapassa delimitações geopolíticas específicas. Por exemplo, é necessário mesmo que as indicações das categorias Mário Pedrosa (melhor artista contemporâneo) ou Clarival do Prado Valladares (artista pela trajetória) sejam mesmo de seu território? Isto pode ocorrer, mas não necessariamente. Assim, as listas devem ser compreendidas como instrumento de ampliação de referências e não como mecanismo de representação territorial estrita. Ao mesmo tempo em que possibilitam iluminar práticas e contextos menos visibilizados, elas preservam a liberdade crítica dos associados para reconhecer contribuições de alcance nacional ou transregional.

Sobre a Segunda Etapa (formulário individual de sugestões)

O GT concluiu que o formulário de sugestões individuais constitui uma etapa historicamente consolidada do processo do prêmio e segue mantido por sua relevância como instrumento de participação direta e autônoma dos associados. Trata-se de uma etapa preliminar de escuta ampliada, destinada a recolher indicações individuais em todas as categorias do prêmio.

O caráter individual e anônimo das sugestões assegura a expressão plural e a autonomia das perspectivas críticas dos associados. Os resultados são organizados, tabulados e apresentados pela Secretaria à Diretoria como subsídio para a etapa deliberativa subsequente (a criação das listas tríplexes).

É importante enfatizar que esta segunda etapa não produz automaticamente os finalistas do prêmio, mas estabelece um campo de referências coletivas que orienta a reflexão da Diretoria para a constituição das listas tríplexes que serão encaminhadas para a votação final. Sua função é ampliar a base informacional e fortalecer o caráter participativo do processo, preservando simultaneamente a responsabilidade e a autonomia deliberativa da instância diretiva.

Sobre a Terceira Etapa (formação das listas tríplexes)

O Grupo de Trabalho identificou nesta etapa um dos principais desafios estruturais do processo: a dificuldade que a Diretoria enfrenta para escolher três indicações para cada categoria (as listas tríplexes que serão encaminhadas para a votação final) diante da grande dispersão de nomes, situação decorrente da ampla participação dos associados na etapa anterior.

Isto é, o formulário de indicações individuais acaba gerando um amplo leque de sugestões, não havendo uma convergência numericamente expressiva em torno de determinadas nomes. Em tais circunstâncias, a simples aplicação de critérios aritméticos não é suficiente para traduzir a vontade coletiva, uma vez que a multiplicidade de preferências impede a formação de maiorias consistentes em cada categoria.

A Diretoria, nesse contexto, exerce função de mediação interpretativa, buscando construir listas tríplexes que expressem de forma coerente o campo de sugestões apresentado, considerando convergências relativas, relevância atual e histórica, representatividade e sentido público do reconhecimento. Trata-se de um processo deliberativo fundamentado e que também leva em conta os princípios filosóficos e políticos que norteiam a atual gestão, e não a mera agregação estatística.

Portanto, o processo somente se consolida após a quarta etapa, isto é, a votação final realizada a partir das listas tríplexes elaboradas pela Diretoria com base nas sugestões recolhidas nas etapas anteriores. É nesse momento que se opera a definição formal dos premiados, por meio de votação individual e anônima dos associados, segundo o critério de maioria simples. Assim, é exclusivamente nesta etapa final que se aplica de modo pleno o princípio da maioria em seu sentido estritamente quantitativo, sendo eleitos os nomes que obtiverem o maior número de votos entre as indicações apresentadas.

O Grupo de Trabalho também reconheceu como questão a ser discutida a ideia recorrente, tanto externamente quanto entre os próprios membros da ABCA, de um possível caráter endógeno do prêmio. Conclui-se que o reconhecimento de membros da própria associação é compreendido como parte legítima da vida associativa e da história institucional da ABCA.

Contudo, diante da constatação de que a preservação da legitimidade pública do prêmio requer atenção permanente à diversidade de agentes contemplados e à renovação das trajetórias reconhecidas, optou-se por não premiar nomes que já foram contemplados em anos anteriores. Isto não impede que, em determinados casos e com as ponderações da Diretoria, possa haver reconhecimentos repetidos que impliquem em grande relevância para a preservação da memória e da história da arte brasileira.

É importante enfatizar que a Diretoria, como instância responsável pela condução do processo, possui autonomia deliberativa para lidar com situações não previstas, casos omissos e circunstâncias que demandem ponderações políticas e diplomáticas. Essa responsabilidade inclui a consideração do impacto público das escolhas e a preservação da coerência entre o reconhecimento concedido e os valores que a gestão busca afirmar no campo das artes visuais.

Princípios orientadores da deliberação para as listas tríplexes

- ▶ A condução das decisões relativas ao Prêmio ABCA da atual gestão orienta-se por princípios institucionais que visam assegurar coerência pública, responsabilidade crítica e legitimidade do processo. Esses princípios não constituem regras fixas ou critérios automáticos de escolha, mas parâmetros interpretativos que orientam a atuação deliberativa da Diretoria e o conjunto do processo participativo da Associação Brasileira de Críticos de Arte.

Princípios

1. Transparência procedimental

A legitimidade do prêmio fundamenta-se na clareza dos procedimentos e na explicitação dos fundamentos que orientam as decisões institucionais. Transparência não significa automatização das escolhas, mas visibilidade dos processos, dos critérios mobilizados e das responsabilidades assumidas. Este foi o objetivo deste documento.

2. Responsabilidade institucional

As decisões relativas à formação das listas tríplices e à condução do processo cabem à Diretoria no exercício de sua função representativa.

Essa responsabilidade envolve mediação interpretativa, consideração do contexto histórico e avaliação do impacto público do reconhecimento concedido. Isto não impede que este processo seja mudado e melhorado ao longo do tempo.

Princípios

3. Participação qualificada

A ampla participação dos associados constitui elemento estruturante do prêmio. As diferentes etapas de escuta e consulta não têm caráter meramente consultivo ou simbólico, mas formam o campo de referências a partir do qual a deliberação institucional se realiza. A pluralidade de contribuições é reconhecida como valor constitutivo do processo.

4. Pluralidade e diversidade do campo artístico

O prêmio orienta-se pelo reconhecimento da diversidade de práticas, linguagens, territórios e agentes que compõem o campo das artes visuais brasileiras. A deliberação da Diretoria busca contemplar essa pluralidade, evitando reduções a circuitos restritos de visibilidade ou a perspectivas homogêneas de reconhecimento.

Princípios

5. Equilíbrio entre memória e renovação

O reconhecimento institucional articula a valorização de trajetórias consolidadas com a atenção a processos emergentes e transformadores. A preservação da memória do campo não exclui a necessidade de renovação das vozes e práticas reconhecidas.

6. Proporcionalidade no reconhecimento interno

O caráter associativo legitima o reconhecimento de membros da própria instituição. Contudo, a deliberação considera a necessidade de equilíbrio entre reconhecimento interno e amplitude pública do prêmio, de modo a preservar sua legitimidade institucional e social.

Princípios

7. Mediação diante da dispersão de indicações

A pluralidade de sugestões frequentemente produz dispersão quantitativa que impede a formação de maiorias consistentes. Nesses casos, a deliberação institucional exerce função de síntese interpretativa, buscando expressar de forma coerente o campo de contribuições apresentado pelos associados.

8. Autonomia deliberativa e tratamento de casos omissos

Situações não previstas, controvérsias públicas ou circunstâncias excepcionais são avaliadas pela Diretoria com base nos princípios aqui estabelecidos. A autonomia deliberativa é entendida como responsabilidade institucional, orientada pela coerência entre o reconhecimento concedido e os valores que a gestão afirma no campo das artes visuais.

Princípios

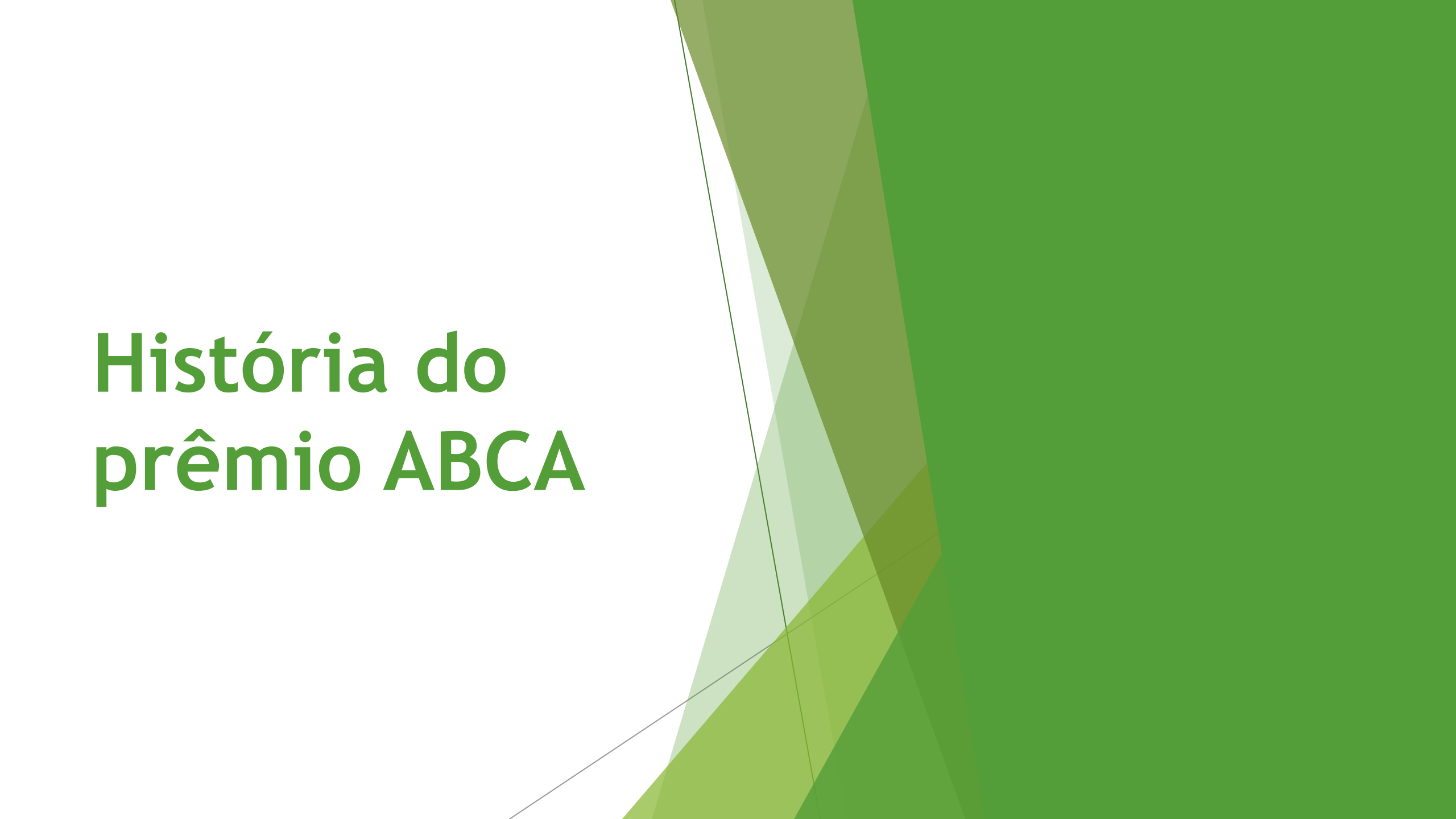
9. Caráter processual e revisionista do prêmio

Os princípios aqui estabelecidos orientam a prática presente, sem pretensão de definitividade. O Prêmio ABCA é compreendido como construção histórica em permanente revisão, aberta ao aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos e fundamentos ao longo das gestões que estão por vir.

10. Compromisso com inclusão, equidade e pluralização do reconhecimento

A deliberação institucional da atual gestão orienta-se pelo reconhecimento das assimetrias históricas que atravessam o campo das artes visuais e pela responsabilidade de enfrentá-las de modo crítico e propositivo. O processo busca ampliar a visibilidade de práticas, trajetórias e agentes situados fora dos circuitos hegemônicos, promovendo a diversidade de perspectivas e contribuindo para a redução de dinâmicas excludentes.

História do prêmio ABCA

The background of the slide is composed of several overlapping, semi-transparent green geometric shapes. On the right side, there is a solid green vertical band. To its left, there are various triangular and polygonal shapes in different shades of green, some of which are tilted or rotated, creating a dynamic, layered effect. The overall color palette is monochromatic, using various tones of green.

Reconhecendo a contribuição para a cultura nacional de críticos, artistas, pesquisadores, instituições e personalidades atuantes na área das artes visuais, a ABCA instituiu, em 1978, com o patrocínio da FUNARTE, um Prêmio Anual, em formato de um troféu. Desde então, esse prêmio vem sendo distribuído a personalidades do meio artístico.

O troféu teve diferentes versões desde sua criação, sendo idealizado por artistas renomados. Todas as categorias de premiação possuem o nome de um crítico de reconhecida contribuição para a cultura e para as artes plásticas brasileiras.

Em determinadas ocasiões, além do troféu, a ABCA outorga destaques e homenagens especiais para personalidades do cenário das artes visuais.

O Prêmio passou por alterações e acréscimos desde que foi instituído em 1978. Idealizado, inicialmente, para colocar em destaque o artista visual, pouco depois foram definidas duas outras categorias. No ano de 2000 foram criadas quatro categorias e em 2003 mais duas. Os Destaques foram instituídos em 2000 e as Homenagens, em 2001, substituídos em 2022 pelos Destaques Regionais. Em 2022 ainda foram incluídas mais três categorias, todas contemplando as artes visuais.

Confira os detalhes na página do prêmio: <https://abca.art.br/premio-abca/>

Categorias

The background of the slide is composed of several overlapping, semi-transparent green geometric shapes. On the right side, there is a solid green rectangular area. To its left, there are several triangular and polygonal shapes in various shades of green, some of which are tilted and overlap each other, creating a dynamic, abstract composition. The overall color palette is monochromatic, using different tones of green.



Prêmio Gonzaga Duque - (1978)

Destinado a crítico associado por sua atuação ou publicação de livro.



Prêmio Mário Pedrosa - (1978)

Destinado a artista contemporâneo.



Prêmio Ciccillo Matarazzo - (1978)

Destinado a personalidade atuante no meio artístico



Prêmio Mário de Andrade – (2000)

Destinado a crítico de arte, pela trajetória.



Prêmio Sérgio Milliet - (1991)

Destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.



Prêmio Clarival do Prado Valladares - (2000)

Destinado a artista, pela trajetória.



Prêmio Maria Eugênia Franco - (2000)

Destinado a curadoria de exposições.



Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade - (2000)

Destinado a instituição por sua programação.



Prêmio Antônio Bento - (2003)

Difusão das artes visuais na mídia.



Prêmio Paulo Mendes de Almeida - (2003)

Destinado à melhor exposição do ano.



Prêmio Emanuel Araújo - (2022)

Destinado ao reconhecimento de Coleção/
Acervo/Conservação/ Documentação
histórica



Prêmio Gilda de Mello e Souza - (2022)

Destinado ao reconhecimento de críticos/
as, em início de carreira



Prêmio Yêdamaria (Yêda Maria Corrêa de Oliveira) - (2022)

Destinado à instituições, pessoas e
projetos que promovam ações de impacto
amplo em processos educativos e de
mediação nos vários campos das artes, em
espaços formais e não formais.



Destaques Regionais - (2022) - Norte, Nordeste, Centro- Oeste, Sul e Sudeste.

Destinado aos destaques de cada região do
país

Cronograma

The background of the slide is composed of several overlapping, semi-transparent green geometric shapes. On the right side, there is a solid green rectangular area. To its left, there are several triangular and polygonal shapes in various shades of green, some of which are tilted and overlap each other, creating a dynamic, abstract design. The overall color palette is monochromatic, using different tones of green.

- ▶ ETAPA 1 - LISTAS DAS REGIONAIS: até 15 de março, entrega das listas das regionais e distribuição para todos os associados
- ▶ ETAPA 2 - INDICAÇÕES ABERTAS: de 20 de março a 10 de abril: preenchimento de formulário on-line com sugestões individuais
- ▶ ETAPA 3 - DEFINIÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS LISTAS TRÍPLICES: de 10 a 19 de abril: votação final
- ▶ ETAPA 4 - VOTAÇÃO E RESULTADOS: de 20 de abril a 8 de maio
- ▶ ETAPA 5 - CERIMÔNIA DA PREMIAÇÃO: 24 de junho